



Projeto Curricular de Escola

ANO LETIVO 2024/2025



Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. MATRIZ CURRICULAR	3
3. ESTRATÉGIA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	5
3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL	5
3.2. INTRODUÇÃO	5
3.3. ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA	6
3.4. OBJETIVOS E METAS DA EEEC	7
3.5. ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
3.6. DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE TRATAMENTO OBRIGATÓRIO, POR ANOS DE ESCOLARIDADE	8
3.7. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	8
3.8. AO NÍVEL DA TURMA	9
3.9. AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA	9
3.10. DOMÍNIOS - OBJETIVOS	10
3.11. PARCERIAS	12
3.12. PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	12
3.13. AVALIAÇÃO	12
3.14. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EEEC	13
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	13
4.1. CRITÉRIOS GERAIS	13
4.2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	15
5. NÍVEIS DE DESEMPENHO	17
5.1. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO - 1.º CICLO	17
6. INSTRUMENTOS / PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	51
7. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO	52
8. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO (AEC)	53



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular da Escola (PCE), no seguimento das linhas orientadoras e das metas traçadas no Projeto Educativo, é um instrumento de operacionalização do mesmo, adaptando o currículo nacional à realidade da escola e da comunidade educativa.

O Projeto Curricular de Escola corresponde à adaptação do currículo nacional ao contexto da escola, e que se concretiza na definição das suas opções curriculares, da tipologia da oferta formativa disponível e na definição dos critérios de avaliação.

Evidencia a importância da aprendizagem cooperativa e a construção dos saberes, rentabilizando todo o tipo de conhecimentos. São privilegiados, por isso, os processos de interpretação, investigação, reflexão, colaboração e decisão, a vários níveis e dimensões de atuação.

O PCE apresenta-se como uma referência para o Plano Anual de Turma / Projeto Curricular de Grupo, elaborado para corresponder às especificidades da turma e que deverá permitir: um nível de articulação – horizontal e vertical – que só as situações reais tornam possível concretizar, bem como o romper com a mera acumulação de conhecimentos, propiciando uma visão interdisciplinar e integradora do saber.

2. MATRIZ CURRICULAR

1º Ciclo - (Dec. Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

O conjunto de áreas disciplinares e disciplinas a lecionar por ciclo e ano de escolaridade ou por ciclo de formação, bem como a carga horária prevista para cada um deles, que serve de suporte ao desenvolvimento do currículo concretizado nos instrumentos de planeamento curricular, ao nível da escola e da turma.

O currículo é o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes constantes nos documentos curriculares, designadamente nas «Aprendizagens essenciais», a partir dos quais as escolas definem as suas opções curriculares com vista à aquisição do conjunto de competências definidas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.



Matriz Curricular Componentes do Currículo	Carga horária semanal	
	1º / 2º	3º / 4º
Português	7h	7h
Matemática	7h	7h
Estudo do Meio	3h	3h
Inglês	---	2h
Educação Física / Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	5h	5h
Apoio ao Estudo	2h	1h
Oferta complementar - Inglês	1h	---
Cidadania e Desenvolvimento / TIC	Transversal ao currículo	
TOTAL	25h	

Pré-Escolar

O trabalho desenvolvido na Educação Pré-escolar é alicerçado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Neste nível educativo, o currículo desenvolve-se de forma articulada e globalizante em que os espaços e os tempos são geridos de forma flexível. As crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens em que a metodologia de projeto, e outras metodologias ativas, são usadas rotineiramente.

Formação Pessoal e Social	Integra todas as áreas pois tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores. Proporciona à criança oportunidades de se situar na relação consigo própria, com os outros, com o mundo social e também de refletir como se relaciona com o mundo físico.	25 horas letivas semanais (distribuídas considerando uma abordagem flexível)
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
	Matemática	
Conhecimento do Mundo	Enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.	



3. ESTRATÉGIA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A Estratégia propõe que os alunos, em Cidadania e Desenvolvimento, realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Estas aprendizagens decorrem do cruzamento dos conteúdos curriculares com as competências de cidadania que se querem potenciar nos alunos.

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

3.2. INTRODUÇÃO

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania na (EEEC), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;



4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o processo de ensino e aprendizagem, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada ano de escolaridade.

A concretização desta estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

3.3.ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;



- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3.4.OBJETIVOS E METAS DA EEEC

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

3.5.ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios:

- **Do 1º grupo** – por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- **Do 2º grupo** – devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;
- **Do 3º grupo** - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão



holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no PASEO.

3.6.DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE TRATAMENTO OBRIGATÓRIO, POR ANOS DE ESCOLARIDADE

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais).

1º GRUPO	Pré	1º	2º	3º	4º
Direito Humanos	X				X
Igualdade de Género	X			X	
Interculturalidade	X				X
Desenvolvimento Sustentável	X		X		
Educação Ambiental	X	X			
Saúde	X			X	

3.7.IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma; integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade.
- Ao nível global da escola; globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.



3.8.AO NÍVEL DA TURMA

Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar
Responsabilidade	Docente titular de turma
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes
Enquadramento	EEEC

O perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve:

- Saber identificar e respeitar diferenças culturais de alunos e comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior.

3.9.AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar. A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada ano de escolaridade.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo



contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

3.10. DOMÍNIOS - OBJETIVOS

O desenvolvimento dos domínios é assegurado, ao nível de turma, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. É ainda assegurado de forma transversal, em toda a escola, nas áreas de enriquecimento curricular, projetos e atividades consagradas no Plano Anual de Atividades.

Na tabela abaixo são apresentados os domínios a privilegiar.

1º Grupo	
Educação Ambiental	Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola; Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com as gerações futuras – (ambiente, ...); Promover o valor e o respeito pela natureza. Sensibilizar para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. Apelar ao uso dos recursos naturais com respeito ao próximo e ao meio ambiente. Preservar os bens naturais. Conhecer e aplicar a política dos 7 “R’s”.



<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>Sustentabilidade, Ética e Cidadania Compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável e seus benefícios.</p> <p>Ética e Cidadania Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade</p> <p>Responsabilidade Intergeracional Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais; Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.</p> <p>Redução da Pobreza Conhecer riscos conducentes a situações de pobreza (económicos, sociais, ...).</p> <p>Resíduos Incorporar práticas de consumo responsável</p> <p>Água Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água.</p> <p>A importância da Biodiversidade Compreender o conceito de Biodiversidade</p>
<p>Igualdade de género</p>	<p>Sexualidade (a sua identificação, sexo, idade) Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Conhecimento e valorização do corpo, Identidade sexual e papel de género. Promover a igualdade de direitos e deveres das alunas e alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Consciencialização da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos. Reconhecer e valorizar sentimentos. Saber respeitar as diferenças dos outros.</p>
<p>Saúde</p>	<p>Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com ambiente e a sociedade. Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. Identificar alimentos saudáveis e sustentáveis e conhecer os comportamentos a ter numa alimentação saudável e sustentável. Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação, reconhecendo a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados. Evitar longos períodos em comportamento sedentário, compreendendo como a prática de atividade física favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem. Risco do tabagismo para a saúde; Prevenção e controlo do tabagismo.</p>
<p>Direitos Humanos</p>	<p>Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. Saber respeitar as diferenças dos outros, promovendo nos alunos atitudes e valores. Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais.</p>



	<p>Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</p> <p>Conhecer os direitos da criança.</p> <p>Saber respeitar as diferenças dos outros.</p>
Interculturalidade	<p>Incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural.</p> <p>Procurar compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.</p> <p>Descobrir diferenças culturais, desenvolvendo comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</p> <p>Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos.</p>
AVALIAÇÃO	
No final do ano é preenchida a grelha de avaliação que consta do Processo Individual do Aluno	

3.11. PARCERIAS

A concretização da EEEC conta com sinergias oriundas das parcerias identificadas no PAA.

3.12. PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa no primeiro ciclo do Ensino Básico.

3.13. AVALIAÇÃO

A avaliação da EEEC deverá contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.



3.14. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EEEC

A monitorização e avaliação da EEEC é da responsabilidade do Conselho Escolar.

A avaliação basear-se-á no desenrolar dos objetivos e metas delineadas. No final do ano letivo deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- **Aferir** o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- **Avaliar** o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- **Verificar** a articulação entre a EECE e o Plano Anual de Atividades;
- **Assegurar** o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1. CRITÉRIOS GERAIS

A avaliação é, na sua essência, um processo regulador do processo ensino-aprendizagem e orientador do percurso escolar, e tem por objetivo, através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas nos alunos, a melhoria do ensino.

Na avaliação dos alunos intervêm todos os professores envolvidos, assumindo particular responsabilidade neste processo os professores titulares de turma.

A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, com vista a fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos.



A avaliação formativa assume caráter contínuo, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem.

A nomenclatura a utilizar em todos os instrumentos de avaliação é a seguinte:

Insuficiente	0 a 49%	Raramente consegue
Suficiente	50% a 69%	Consegue
Bom	70% a 89%	Consegue com facilidade
Muito Bom	90% a 100%	Consegue com muita facilidade

Quando ocorrer uma avaliação sumativa, esta deve traduzir o percurso do aluno até ao momento em causa.

O nível obtido constitui apenas um valor de referência; a decisão sobre a menção atribuída deverá resultar de uma análise que tenha em linha de conta a valorização da progressão do aluno.

No final de cada período, o professor deverá efetuar registo de autoavaliação dos seus alunos.

A avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar; a inscrever na ficha de registo.

O registo da avaliação sumativa, com a informação sobre as aprendizagens no final de cada período letivo ou final de ano, deve ser apresentada, em reunião presencial, aos encarregados de educação por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

A avaliação externa é da responsabilidade do Ministério da Educação, que compreende a realização de provas de aferição no 2.º ano de escolaridade, no final do ano letivo.

As provas de aferição dão origem a informação sobre o desempenho do aluno e o Relatório Individual das Provas de Aferição (RIPA) deve constar do Processo Individual do Aluno (PIA) após dado a conhecer e assinado pelo encarregado de educação.

Ao longo do percurso escolar do aluno, a avaliação terá sempre o foco na sua evolução e terá em linha de conta as Atitudes e Valores, que serão avaliadas em articulação de forma transversal com as restantes



componentes do currículo, de cada aluno: Interesse; Autonomia; Responsabilidade; Organização; Cumprimento de regras.

Os alunos que tenham PEI (Programa Educativo Individual) serão avaliados de acordo com o definido nos mesmos.

4.2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

1º e 2º anos de escolaridade				
Critérios	Componentes do currículo	Domínios/Temas (de acordo com aprendizagens essenciais)		Áreas de competências do PASEO
Conhecimento Comunicação Pensamento crítico e criativo Responsabilidade Participação, Cooperação e Relacionamento	Português	Oralidade	35%	A – Linguagem e textos
		Leitura	15%	
		Escrita	15%	B – Informação e Comunicação
		Gramática	15%	
		Educação Literária	20%	
	Matemática	Capacidades Matemáticas	20%	C – Raciocínio e Resolução de problemas
		Números	20%	
		Álgebra	20%	
		Dados e Probabilidades	20%	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo
		Geometria e Medida	20%	
	Estudo do Meio	Sociedade	25%	E – Relacionamento Interpessoal
		Natureza	25%	
		Tecnologia	25%	
		Sociedade / Natureza / Tecnologia	25%	
	Ed. Artística (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro)	Apropriação e Reflexão	40%	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
		Interpretação e Comunicação	40%	
		Experimentação e Criação	20%	
	Ed. Física	Área das atividades físicas	100%	G – Bem-estar, saúde e ambiente
	Apoio ao Estudo	Pesquisa de informação	34%	H – Sensibilidade estética e artística
		Seleção de Informação	33%	
Tratamento de Informação		33%		
Oferta Complementar Inglês	Competência Comunicativa	60%	I – Saber científico, técnico e tecnológico	
	Competência Intercultural	15%		
	Competência Estratégica	25%		
Cidadania e Desenvolvimento	Aplicação de Conhecimentos	40%	J – consciência e domínio do corpo	
	Participação	30%		
	Cooperação	30%		



3º e 4º anos de escolaridade				
Critérios	Componentes do currículo	Domínios/Temas (de acordo com aprendizagens essenciais)		Áreas de competências do PASEO
Conhecimento	Português	Oralidade	25%	A – Linguagem e textos
		Leitura	20%	
		Escrita	20%	B – Informação e Comunicação
		Gramática	20%	
		Educação Literária	15%	
Comunicação	Matemática	Capacidades Matemáticas	20%	C – Raciocínio e Resolução de problemas
		Números	20%	
		Álgebra	20%	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo
		Dados e Probabilidades	20%	
		Geometria e Medida	20%	
Pensamento crítico e criativo	Estudo do Meio	Sociedade	25%	E – Relacionamento Interpessoal
		Natureza	25%	
		Tecnologia	25%	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
		Sociedade / Natureza / Tecnologia	25%	
Responsabilidade	Ed. Artística (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro)	Apropriação e Reflexão	40%	G – Bem-estar, saúde e ambiente
		Interpretação e Comunicação	40%	
		Experimentação e Criação	20%	
	Ed. Física	Área das atividades físicas	100%	H – Sensibilidade estética e artística
	Apoio ao Estudo	Pesquisa de informação	34%	
Seleção de Informação		33%		
Tratamento de Informação		33%		
Participação, Cooperação e Relacionamento	Inglês	Competência Comunicativa	60%	I – Saber científico, técnico e tecnológico
		Competência Intercultural	15%	
		Competência Estratégica	25%	
	Cidadania e Desenvolvimento	Aplicação de Conhecimentos	40%	J – consciência e domínio do corpo
		Participação	30%	
Cooperação		30%		

Nota: O domínio das Atitudes e Valores é transversal e avaliado em todo o processo de aprendizagem, tendo como referência o Projeto Educativo de Escola, registando se o aluno:

- Revela interesse e participa nas atividades propostas;
- É autónomo;
- É organizado e responsável;
- Manifesta um comportamento adequado aos espaços escolares.



5. NÍVEIS DE DESEMPENHO

5.1. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO - 1.º CICLO

PORTUGUÊS – 1.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Oralidade	<p>Compreensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões); Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos; <p>Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos; Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras; Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra; Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que habitualmente responde à letra; Enumerar corretamente as letras do alfabeto na sua ordenação convencional; Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada; Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra; Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema; Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direccionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra). Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação; Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor; Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções;



	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. • Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; • Distinguir ficção de não ficção. • (Re)contar histórias. • Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas; • Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo; • Reconhecer o nome próprio; • Fazer concordar o adjetivo com o nome em género; • Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si; • Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal; • Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas; • Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).

MATEMÁTICA – 1.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Capacidades matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não



	<p>matemáticos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações
<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar números em contextos vários e reconhecer o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização. • Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. • Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. • Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos. • Reconhecer números pares e ímpares. • Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. • Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos.



	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. • Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. • Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. • Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados. • Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. • Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. • Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. • Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência. • Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. • Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. • Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados. • Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. • Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressa em linguagem natural o seu significado.
<p>Dados e Probabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. • Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir. • Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. • Recolher dados através de observação ou inquirição. • Usar listas para registar os dados a recolher. • Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título. • Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. • Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. • Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas,



	<p>a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Decidir a quem divulgar um estudo realizado. Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. Construir, representar e comparar figuras planas compostas. Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. Compreender o que é o comprimento de um objeto, comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. Estimar a medida de um comprimento e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. Ler o calendário.

Estudo do Meio – 1.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões.



	<ul style="list-style-type: none"> • Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.
Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. • Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. • Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. • Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). • Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. • Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. • Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. • Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. • Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). • Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. • Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). • Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. • Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. • Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. • Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. • Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. • Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). • Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.



Inglês – 1.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios		Perfil de desempenho
Competência Comunicativa	Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender sons, entoações e ritmos da língua. Compreender palavras e expressões simples.
	Interação oral	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples.
	Produção oral	<ul style="list-style-type: none"> Produzir sons, com ajuda, entoações e ritmos da língua. Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas. Produzir sons, entoações e ritmos da língua
Competência Intercultural	Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer-se a si e ao outro. Conhecer o dia a dia na escola. Conhecer algumas características do seu país e de outros países.
	Léxico e Gramática	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer vocabulário simples do dia a dia. Conhecer vocabulário relacionado com a escola. Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.
Competência Estratégica		<ul style="list-style-type: none"> Comunicar eficazmente em contexto. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. Pensar criticamente. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem.



PORTUGUÊS – 2.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão: • Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. • Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • Expressão: • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. • Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. • Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. • Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. • Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar informação explícita no texto. Identificar e referir o essencial de textos lidos. • Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. • Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. • Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). • Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. • Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa.



	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. (Re)contar histórias. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).

MATEMÁTICA – 2.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo



Domínios	Perfil de desempenho
<p>Capacidades matemáticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. • Ler e representar números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. • Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. • Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. • Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever



	<p>e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. • Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. • Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. • Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados. • Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados. • Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. • Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. • Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Reconhecer a associatividade da adição. • Reconhecer a comutatividade da multiplicação. • Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. • Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.



<p>Dados e Probabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. • Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. • Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. • Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/segredo). • Recolher dados através de um dado método de recolha. • Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título. • Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas. • Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. • Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado. • Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. • Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). • Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. • Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. • Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). • Distinguir poliedros de outros sólidos. • Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. • Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. • Reconhecer ângulos retos em polígonos. • Compreender a hierarquia quadrado, retângulo. • Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. • Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade. • Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. • Reconhecer o perímetro de uma figura plana. • Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa.



	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender o que é a área de uma figura plana. • Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Relacionar hora, dia, mês e ano. • Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. • Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. • Relacionar o euro com o cêntimo. • Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. • Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.
--	---

Estudo do Meio – 2.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). • Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. • Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. • Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. • Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. • Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). • Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos



	<p>(postura e atividade física).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. • Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. • Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. • Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. • Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). • Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. • Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de • desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. • Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. • Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. • Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. • Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.

Inglês – 2.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo



Domínios		Perfil de desempenho
Competência Comunicativa	Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender sons, entoações e ritmos da língua. Compreender palavras e expressões simples.
	Interação oral	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples.
	Produção oral	<ul style="list-style-type: none"> Produzir sons, com ajuda, entoações e ritmos da língua. Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas. Produzir sons, entoações e ritmos da língua
Competência Intercultural	Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer-se a si e ao outro. Conhecer o dia a dia na escola. Conhecer algumas características do seu país e de outros países.
	Léxico e Gramática	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer vocabulário simples do dia a dia. Conhecer vocabulário relacionado com a escola. Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.
Competência Estratégica		<ul style="list-style-type: none"> Comunicar eficazmente em contexto. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. Pensar criticamente. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem.

PORTUGUÊS – 3.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.



	<ul style="list-style-type: none"> • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; • Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento. • Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Expressar opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do para texto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Ler poemas em público, com segurança. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. • Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que) • Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem



	<p>estabelecer entre si.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.
--	--

MATEMÁTICA – 3.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Capacidades matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjectura. • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.



	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. • Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.



	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. • Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. • Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. • Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. • Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. • Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
<p>Dados e Probabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. • Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. • Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. • Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.



	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. • Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.
<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. • Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. • Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. • Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. • Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário. • Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades • Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Reconhecer figuras equivalentes. • Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. • Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles. • Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. • Relacionar horas, minutos e segundos. • Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. • Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa.



	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. • Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.
--	---

Estudo do Meio – 3.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. • Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). • Reconhecer vestígios do passado local: <ul style="list-style-type: none"> - Construções; - Instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. • Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. • Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. • Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. • Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. • Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.
Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. • Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. • Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. • Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. • Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.



	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

Inglês – 3.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade



Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínio	Perfil de desempenho
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Compreender sons, entoações e ritmos da língua. Compreender palavras e expressões simples.
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada. Acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.
	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples.
	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar informação pessoal elementar. Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar palavras conhecidas. Produzir frases simples.
	<ul style="list-style-type: none"> Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica. Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples.
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer-se a si e ao outro. Conhecer o dia a dia na escola.
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer algumas características do seu país e de outros países.
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação. Organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas. Refletir criticamente sobre o que foi dito. Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios.



PORTUGUÊS – 4.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. • Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. • Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. • Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. • Realizar exposições breves, a partir de planificação. • Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. • Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Explicitar ideias-chave do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. • Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. • Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. • Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.



Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do para texto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. • Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). • Conjuguar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. • Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Aplicar processos de expansão e redução de frases. • Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). • Reconhecer onomatopeias. • Explicitar regras de ortografia.

MATEMÁTICA – 4.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Capacidades matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).



	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema • Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjectura. • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas. • Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração. • Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. • Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e



	<p>associar $\frac{1}{10} = 0,1$, $\frac{1}{100} = 0,01$ e $\frac{1}{1000} = 0,001$ no contexto de situações reais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados. • Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente $0,50, \frac{1}{2}$ e 50%; $0,25, \frac{1}{4}$ e 25%; $0,75, \frac{3}{4}$ e 75%; $0,1, \frac{1}{10}$ e 10%, $0,01, \frac{1}{100}$ e 1%. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias. • Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias. • Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade. • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ ou $=$ para exprimir o resultado dessa comparação. • Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras. • Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.
<p>Dados e Probabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. • Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que



	<p>diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet. • Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. • Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. • Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”. • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.
<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. • Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • Identificar retas paralelas e perpendiculares. • Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. • Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. • Distinguir círculo de circunferência. • Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria. • Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90º) ou meias-voltas (180º)). • Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. • Reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado. • Estimar a medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m^2 ou cm^2, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos. • Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. • Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar



	<p>as razões da sua estimativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. • Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. • Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.
--	--

Estudo do Meio – 4.º Ano de escolaridade				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. • Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.
Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. • Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. • Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. • Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. • Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. • Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na



	<p>orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

Inglês – 4.º Ano de escolaridade

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo



Domínio	Perfil de desempenho
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada. Compreender palavras e expressões simples. Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual.
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender frases e textos muito simples. Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens. Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido.
	<ul style="list-style-type: none"> Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. Interagir com o professor e/ou colegas, em situações simples e previamente preparadas.
	<ul style="list-style-type: none"> Produzir sons, entoações e ritmos da língua. Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar palavras conhecidas. Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado.
	<ul style="list-style-type: none"> Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal. Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples.
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer elementos da sua própria cultura. Identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura.
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer algumas características do seu país e de outros países.
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação. Organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas. Refletir criticamente sobre o que foi dito. Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios.

Apoio ao Estudo – 1.º Ciclo				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Domínios	Perfil de desempenho
Pesquisa de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Expressar dúvidas e dificuldades. Desenvolver o gosto pela pesquisa de informação. Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias.



Seleção de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e organizar informação de acordo com as suas necessidades.
Tratamento de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Formular e comunicar opiniões críticas sobre a informação obtida.

Educação Artística – Artes Visuais - 1.ºCiclo				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha...) integrada em diferentes contextos culturais. • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou os objetos.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Captar e expressar opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. • Inventar soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos. • Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. • Desenvolver projetos de trabalho multidisciplinares. • Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.

Educação Artística – Música – 1.ºCiclo				
Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade



Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos musicais.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Executar peças musicais nos diferentes instrumentos.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> Participar na criação de pequenas composições.

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro 1.ºCiclo

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO				
A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes estilos e personagens em exercícios de comunicação.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Dramatizar histórias ou situações simples para expressar sentimentos e ideias.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> Improvisar e criar diálogos ou histórias.



Educação Artística – Dança 1.ºCiclo

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo

Domínios	Perfil de desempenho
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes estilos e géneros de dança.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e criar sequências de movimentos.

Educação Física 1.ºCiclo

Escala de Avaliação	Menções Qualitativas			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Raramente consegue	Consegue	Consegue com facilidade	Consegue com muita facilidade

Áreas de competências do PASEO

A – Linguagem e textos	B – Informação e Comunicação	C – Raciocínio e Resolução de problemas	D – Pensamento crítico e Pensamento criativo	E – Relacionamento Interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	G – Bem-estar, saúde e ambiente	H – Sensibilidade estética e artística	I – Saber científico, técnico e tecnológico	J – consciência e domínio do corpo



Domínios	Perfil de desempenho
Área das Atividades Físicas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos e o vocabulário específico em situação de exercício e /ou jogo. • Realizar ações motoras básicas, com correção, nos diferentes blocos. • Participar e cooperar em jogos e exercícios, ajustando a sua iniciativa e as qualidades motoras à situação/ objetivo do jogo, através de habilidades e ações técnico-táticas fundamentais.

Cidadania e Desenvolvimento - 1.ºCiclo

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	
Aplica quase sempre/sempe as aprendizagens adquiridas nas aulas.	MB
Aplica frequentemente as aprendizagens adquiridas nas aulas.	B
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	S
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	I
2. PARTICIPAÇÃO	
Intervém muito ativamente nas atividades.	MB
Intervém ativamente nas atividades.	B
Intervém pouco ativamente nas atividades.	S
Não intervém nas atividades.	I
3. COOPERAÇÃO	
Coopera com os outros de forma quase sempre/sempe satisfatória	MB
Coopera com os outros de forma frequentemente satisfatória	B
Coopera com os outros de forma satisfatória	S
Raramente coopera com os outros	I
Legenda: MB – Muito Bom; B – Bom; S – Suficiente; I - Insuficiente	

6. INSTRUMENTOS / PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os docentes utilizarão os seguintes instrumentos de avaliação:

- Fichas de trabalho
- Grelhas de registo de observação direta
- Testes
- Caderno diário
- Questionários orais
- Resolução de problemas/tarefas
- Trabalhos de casa
- Trabalhos de pesquisa orientada
- Exercícios escritos



- Portefólios
- Fichas de registo de autoavaliação
- Trabalhos de grupo
- Trabalhos de pares
- Apresentações orais

7. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, **Transitou** ou **Não Transitou**, no final de cada ano, e **Aprovado** ou **Não Aprovado**, no final do ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste-se de carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excepcional.

A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas, através de um plano pedagógico. Há lugar à retenção dos alunos de acordo com disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstre ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

Condições de transição e aprovação	
1º ano	Não há lugar a retenção (exceto se ultrapassado o limite de faltas)
2º e 3º anos	O aluno Não Transita se: <ul style="list-style-type: none">➤ tiver obtido menção Insuficiente, nas disciplinas: Matemática e Português;➤ tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.
4º ano	No final do 1.º ciclo, o aluno obtém a menção de Não Aprovado se: <ul style="list-style-type: none">➤ tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas: Matemática e Português;➤ tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.



8. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO (AEC)

As Atividades de Enriquecimento do Currículo são, de acordo com indicações da tutela, de carácter eminentemente lúdico. Não existe avaliação, mas, no registo trimestral de avaliação sumativa, alunos terão uma síntese descritiva de acordo com a seguinte tabela:

Menções Descritivas			
Raramente consegue	Consegue	Consegue com Facilidade	
		Consegue com muita Facilidade	
Inglês	Escutar	Reconhecer e compreender vocabulário	
	Falar	Revelar competências comunicativas	
	Ler (3º/4º anos)	Ler e compreender	
	Escrever (3º/4º anos)	Aplicar métodos de produção escrita	
Modalidades artísticas Instrumental/ Cordofones (3º e 4º ano)	Executar com rigor rítmico e técnico, peças musicais nos instrumentos utilizados. Participar em música de conjunto. Improvisar, criar e executar ostinatos, nos domínios rítmico e melódico.		
Modalidade Artística – Canto Coral (1º e 2º ano)	Utilizar convenientemente a técnica vocal. Cantar com afinação e rigor rítmico.		
Expressão Plástica	Demonstrar criatividade; construir e transformar materiais. Desenhar em diferentes suportes e explorar diferentes técnicas. Dominar a pintura de expressão livre. Aplicar técnicas de recorte, dobragem e colagem.		
TIC	Explorar e dominar os conteúdos das TIC.		
Estudo	Adquirir e aplicar conhecimentos.		
Biblioteca	Evidenciar capacidade de expressão das leituras, de interpretação e de transformação dos conteúdos.		
Educação Física	Revelar capacidades em executar as ações motoras propostas.		
Ciências da Computação	Utilizar as TIC para gerar ideias e planos de modo a criar soluções para problemas quotidianos.		
Clubes	Adquirir e aplicar conhecimentos.		
ATITUDES E VALORES			
Revelar interesse pela atividade. Demonstrar respeito pelas regras da sala de aula.			



Os alunos que, em cada período letivo, não frequentem um mínimo de 5 aulas com uma carga horária de 1 hora semanal, um mínimo de 10 aulas com uma carga horária de 2 horas semanais ou um mínimo de 15 aulas com uma carga horária de 3 horas semanais, não serão considerados para avaliação e constará no boletim de avaliação a indicação “sem elementos de avaliação”. A avaliação final das atividades de enriquecimento curricular apenas se realizará aos alunos que, no decorrer do ano letivo, tenham sido avaliados em pelo menos dois períodos letivos.

Aprovado em Reunião de Conselho Escolar 12 de julho de 2024	O Diretor: (Manuel Filipe Gonçalves Ferreira) <small>EB 1 DE LOURENGINHA CÂMARA DE LOBOS</small>